

pavilhão telefônica, depois de resolvido este problema o sr. Prefeito disse que deveria ser autorizado pelo Haicall, disse o sr. ser este um problema muito sério, pois estes postes estão atrapalhando o movimento de automóveis naquela avenida e podendo causar sérios desastres. Usaram ainda da palavra vários srs. vereadores, explanando sobre o assunto. Logo após este requerimento, submetido à apreciação do plenário foi deferido unanimemente. Do sr. José Santana, ocupa a tribuna o sr. requerente, que justificou seus requerimentos, sendo que também lograram aprovação de todos os srs. presentes. Nada mais havendo a se tratar o sr. Presidente encerra a sessão, determinando a próxima, para o dia treze de abril, no mesmo local e hora de costume.

Autôntico Joaquim Sobrinho - Presidente.

Juvale Silva

Heulano P. Filho - Secretário

Heulano P. Filho

Heulano P. Filho

Heulano P. Filho

Ata da 3ª sessão da segunda reunião ordinária, da Câmara Municipal de Lucas, na tarde de abril do ano de 1940. Presidência - sr. João Batista Gaspar, Br. Trunau Pedro, José Torres de Mesquita e Eduardo Lament. Os srs. anteriores por ausência sem comparecimento. Na leitura do expediente constou: ofício do Serviço Nacional dos Municípios, fazendo comunicação; ofício do Rádio Cultura de Lucas, também fazendo comunicação; ofícios do Departamento de Administração de nº 15/40 e 16/40 e por último carta de apredicamento da família de Geraldo Morais. Sobre o ofício do Rádio Cultura, a presidência devolveu a secretaria, para ser discutido na próxima sessão. Pelo ordem, o sr. Heulano P. Filho lê ao sr. Presidente, para nomear uma comissão, a fim de estudar a proposta do Rádio Cultura e ter-lhe o mais rápido possível.

Sobre o ofício do Serviço Municipal do Município, comunicou o Sr. Presidente que, não sendo tempo suficiente para inscrição de pedidos no 1º turno - e em conta também o número de participantes em todo o país, determinam o seu adiamento. Logo após o Sr. Clotário F. Sobrinho ter tomado conhecimento do conteúdo do Rádio Cultura, no ano de 1969, nomear uma comissão para entrar em entendimento com o Diretor do Rádio Cultura, para a elaboração de novo contrato desse tipo, visando a essa comissão, esta comissão foi composta dos senhores: Clóvis Ribeiro, Eustáquio Ferreira e Hamami Garofalo. Pelo ordeno o Sr. José Sant'Ana solicitou que a comissão lavrasse ao conhecimento do Diretor do Rádio que a mesma está reunindo apenas oito vezes por mês, mas tendo razão portanto para cobrar tal preço. Então o Sr. solicitou cópia do ofício nº 15/740 do Departamento de Administração. Passado a 3ª parte desse de palavra, o Sr. Clóvis Ribeiro, que requereu a formação de uma comissão, para com quem ele deveria fazer a medição do cumprimento da parte do Sr. José Estêvão e da sua que ele usava as matrizes. Solicitou o Sr. que o Sr. Prefeito determinasse o encaminhamento do texto da lavra a partir da Casa Comunal do Sr. Paulo Costa ou se possível ao texto o mesmo. Por último requereu ofício ao Sr. Prefeito, indagando quem é o responsável pela elaboração dos folhetos de pagamento. Depois da Tribuna, o Sr. José Sant'Ana, arguiu que as comissões destinadas a apurar irregularidades em Estação Rodoviária tivesse prazo, referente ao prazo de alguns dias ou várias semanas ao Diretor daquele órgão e outras mais que tomassem providências, solicitou o Sr. que a comissão destinada a apurar as irregularidades na construção de casas do condado de antiga rua de Faria ^{de Faria} solicitou o Sr. voto de honra ao Sr. Prefeito Municipal por ter ido a Belo Horizonte, tratar de assuntos do Município, e também por ter aberto concorrência para asfaltamento de ruas e para compra de caminhão. Por último solicitou o Sr. que a contabilidade da Prefeitura dê ao Sr. alguns documentos de compra de máquinas e bombas da nova captação d'água da cidade.

ando da palavra o sr. Souza Lima fez um comentário sobre
a água da cidade, iniciando referindo-se à dificuldade do Victor
a encontrar-se o poço, pois ainda não deu resposta algu-
e que sua função é apenas de recolher os vencimentos, pois
não resolve coisa alguma sobre a água, e que o sr. Prefeito de-
ria ter retirado-o e colocado em seu lugar uma pessoa que resi-
da na cidade, pois o sr. Diretor todas as quintas-feiras vai para Belo
Horizonte trabalhando somente na terça-feira. Continuando a 3ª parte
ou de palavra baseada no artigo 105 o sr. Hermano Giacolla,
em referência à formação de uma comissão, para tratar sobre a reforma
homenagem ao Dr. Othi Balthino, uma vez que no próximo
mês haverá a inauguração do J.N.P.S. em nossa cidade. Também
citando no artigo 105 do Regimento Interno, usou de palavra o sr.
Maurício P. Filho, que requereu: 1º Ofício ao sr. Prefeito solicitando
formar-se já providências a respeito do terreno para a construção
do grupo esportivo Ribeiro; 2º Que se mantenha nesta a conta em
nome da Prefeitura de Lousos pelo sr. prefeito Maurício Balthino de
Lima, publicada no jornal de 12-4-70. Então o sr. apresentador em
nome de "que de denominação a ser e de outras providências".
Então na 3ª parte usou de palavra, baseada no artigo 105, o
sr. Sebastião Fomine, que indaga do sr. Presidente se houve alguma
resposta do sr. Prefeito referente a Estação Rodoviária. O sr. por sua
vez, que foi membro da comissão destinada a resolver os problemas de
Rodoviária, disse ter um variado relatório ao sr. Prefeito, do qual foi
encaminhado a esta proposta, que apresentem erros, devolvendo assim ao
autor, para substituição ou correção. O sr. Presidente colocou em
discussão os ofícios apresentados: sobre os do sr. Clóvis Ribeiro, o pedido
de formação de comissão, foi seguido de plano, dando a mesma importância
ao sr. Clóvis Ribeiro, Hermano Giacolla e Floriano de Souza Lima. Com
referência à recuperação das ruas da Lavínia, o sr. Souza Lima fez
um adendo, no sentido de recuperar ruas do jardim Glória. O ofício
foi adendo foram aprovados por todos os vencedores presentes. Sobre o pedido
do responsável pela concessão das folhas de pagamento, usou de pa-

lutar o sr. proponente, dizendo, que a Câmara tem a missão de
fiscalizar documentos da municipalidade e que em verificação de pes-
quisa de contas de 1862, foi constatado uma irregularidade, no paga-
mento do sr. José Rodrigues, que trabalhava na conservação da estrada da
Ponte do Lútil, pois o mesmo só trabalhou o mês de dezembro do ano
passado e recebeu integralmente o 13º salário, disse o sr., que o funcio-
nário que elaborou as folhas de pagamento não tem competência. Respon-
do a palavra, o sr. Souza Lima, alega ao contrário pois esse sr.
Souza é comum em qualquer estabelecimento, e que o mesmo não
foi punido. Respondendo a Tribuna o sr. Herculano Pinto Filho, dizendo que
a mesa da Câmara pouco interessa quem foi o autor do erro e que o
funcionário sendo de um departamento e muitas vezes não tem conheci-
mento das leis referentes ao assunto, arguiu o sr., que a Câmara não
tem punição para punir qualquer funcionário, pois ela só pode chamar
a atenção do sr. prefeito. Em virtude do pleito foi provocado caloroso
debate e o sr. Presidente adotou-o em discussão, o qual foi aprovado por
cinco votos contra três. Usou da palavra o sr. Sebastião Ferreira que lamentou
profundamente a atitude do sr. Presidente, na aprovação do ofício,
por ter usado sua palavra. Respondendo-lhe o sr. Presidente que a la-
mentação de nada adiantaria e que se o sr. não concordar, poderia
recorrer contra a atitude da mesa. Pela ordem, o sr. Souza Lima, so-
licitou a suspensão de uma hora, para no próximo dia voltar mais
tranquilos, disse o sr. Presidente que tal pleito só seria discutido após
a aprovação dos requerimentos existentes. Foi adotado em discussão o
pleito do sr. José Santana sobre o rod de lavoro. Usou da palavra o sr.
Herculano P. Filho, dizendo que o edital existente no jornal é para
enfamado a paralelepípedo. Sendo assim o sr. José Santana retirou seu
pleito. Usou da palavra pela ordem, o sr. Sebastião Ferreira, que pediu
licença para retirar do plenário, ficando com seus colegas de bancada, pela
atitude que o sr. Presidente, tomou no discurso do pleito do sr. Clóvis Vi-
tório. O sr. Presidente lamentou a saída dos vacacionistas, e que agiu de ac-
côrdo com o que lhe concedeu o Regulamento Interno, e por entender também
que a hora ordem da Casa e a sua direção cabe exclusivamente

o sr. Presidente, e o sr. julgar prejudicado, possa fazer um recuo
contra a mesa. Pela mesma foi sustento, pleito unificação de M.^o,
do Conselho Municipal, por a sessão encerrada, ficando determinada a
proxima para o dia quatorze do agosto.

Antônio Teodoro de Aguiar.

invalável

Leopoldo de Aguiar. Secretário

Hernani Giarolla

José Mesquita Filho

Ata da quarta sessão da segunda reunião ordinária, da Câmara
Municipal de Santos, em quatorze de abril de 1910. Os me-
membros foram constituídos pelos titulares. Estiveram presentes sete membros
membros, não comparecendo: Dr. Francisco Rodete, Leônidas de Souza
Filho, Sebastião Ferreira, Hercúlio P. Filho, José Torres de Mesquita e
Luiz de Souza. A ata anterior foi aprovada sem emenda.
Na leitura do expediente constam: ofício 59/10 fazendo solicitação
ao sr. Prefeito e ofício dirigido a Mesa pela bancada da PRADMA
fazendo indicação do líder da bancada o sr. Cláudio Ribeiro e vice-
líder o sr. José Santana. O sr. Presidente despediu para a comissão
para discutir o projeto "que se denominará de rua", esta foi composta
pelos srs. Hercúlio Giarolla, substituindo o sr. João de Abreu, e
José Botelho Giarolla e José Santana substituindo o sr. Hercúlio P. Filho.
Quando a 3ª parte, usou de palavra o sr. Cláudio Ribeiro, que requereu:
1º ofício de pedir a família do sr. Plínio M. Tróccoli pelo seu parentesco,
2º ofício ao chefe do Executivo solicitando relação nominal das
pessoas que se encontravam na camioneta 21416 de Prefeitura quando
do acidente próximo do porto de Guadalupe "Guia Red" e Tróccoli
pediu os motivos que os levaram a Belo Horizonte. Ocupado
trabalhar o sr. José Santana, solicitou que o sr. Prefeito determinasse que
permanecer no seu gabinete, os documentos referentes a compra de
móveis e bens adquiridos pelo sr. Prefeito Manoel Botelho de